I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

COSTA; Rafael Vian [1], JUNIOR; José Costa Vieira [2], ANJOS; João Vitor Ferreira dos [3], PEREIRA; Rodrigo Tosqui [4], MARCO; Otavio Augusto Silva De Marco [5], SILVA; Marco Antônio Duarte [6], SANTOS; Alcione de Oliveira dos [7]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* que afeta com mais frequência o pulmão, sendo responsável pela manutenção da cadeia de transmissão. A tuberculose pode ocorrer em outros órgãos como: rins, ossos e olhos com a denominação de tuberculose extrapulmonar, tornando-se mais frequente em pessoas com vírus da imunodeficiência humana (HIV). A doença e dissipada pelo ar, por meio de pessoas infectadas pela fala, tosse e espirro, sua distribuição de números de casos ocorre de forma desigual no mundo, e no Brasil é ligada a desigualdade, exclusão social e principalmente em pessoas que se encontra em situação de pobreza. OBJETIVO: Objetivou-se elucidar o perfil epidemiológico da doença no Brasil visando regiões mais precárias e de populações vulneráveis: privadas de liberdade, situação de rua, imigrantes e profissionais da saúde. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com buscas realizadas em sites no Ministério da Saúde e busca de artigos nas plataformas *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), MedScape, Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Após análise crítica foram selecionados nove artigos, publicados entre os anos de 2018 a 2021, utilizando os seguintes descritores em português: Brasil ,Epidemiologia e Tuberculose RESULTADOS: O Brasil em 2021 apresentou 68.271 novos casos de tuberculose sendo a tuberculose pulmonar responsável por 87,49% dos casos, em 2020 registrou 66.819 novos casos de tuberculose e em 2019 foram notificadas 4,5 mil óbitos pela doença, tendo um coeficiente de mortalidade de 2,2 óbitos por 100 mil habitantes, estando entre os 30 países de alta carga para tuberculose. Nos anos entre 2011 e 2020 dos novos casos de tuberculose 46.130 (69%) são em pessoas do sexo masculino, entre 2011 e 2016 foi um período de queda de casos e logo em seguida houve um aumento de 2017 a 2019, em 2020 ocorreu uma queda acentuada na incidência relacionada a pandemia do covid-19.

[1] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, vianrafael78@gmail.com
[2] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, josecostavieirajunior33@gmail.com
[3] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, joaovitoranjos4@gmail.com
[4] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, rodrigo_tosqui_16@hotmail.com
[5] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, oasdemarco@gmail.com
[6] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, marcoduartesilvaa@gmail.com
[7] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com

Já em relação ao número por estados Rio de Janeiro, Amazonas e Acre tiveram o maior coeficiente de incidência da doença acima de 51 casos/100 mil habitantes e os estados de menor incidência foram Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, a incidência de mortalidade nos anos de 2009 a 2019 as capitais dos Estados do Amazonas, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul ,Roraima, Ceará , Alagoas, Bahia e Espírito Santo apresentaram maior índice de mortalidade em relação a outras capitais CONCLUSÃO: Podemos concluir que os casos de tuberculose estão relacionados com o padrão social do País sendo mais recorrente em países mais pobres, e no Brasil em pessoas com situações de pobreza ou de exclusão social, além de pessoas com doenças que prejudicam o sistema imunológico como o HIV.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Epidemiologia, Tuberculose

[1] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, vianrafael78@gmail.com
[2] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, josecostavieirajunior33@gmail.com
[3] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, joaovitoranjos4@gmail.com
[4] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, rodrigo_tosqui_16@hotmail.com
[5] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, oasdemarco@gmail.com
[6] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, marcoduartesilvaa@gmail.com
[7] FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com